

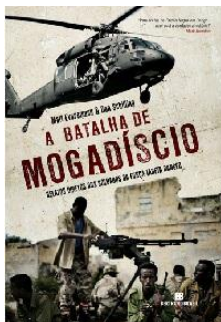
Livro: A Batalha de Mogadíscio – Relatos Diretos dos Soldados da Força Tarefa Ranger, 328 páginas

Autores: Matt Eversmann e Dan Schilling

Editora: Bertrand Brasil

ISBN: 978-85-286-1460-2

http://www.record.com.br/livro_sinopse.asp?id_livro=25284



Você gostou de Falcão Negro em Perigo (Black Hawk Down)? Então vai gostar deste livro. Você gostou de Falcão Negro em Perigo, mas achou que era mais um filme onde os mocinhos americanos salvam o mundo mais uma vez? Então você vai adorar este livro.

Tanto o livro escrito por Mark Bowden, quanto seu homônimo filme, se baseiam em fatos reais, de histórias contadas por seus participantes, mas a intenção era criar um romance de ação. Bowden conseguiu isto exemplarmente e o filme de Ridley Scott, não fica atrás.

A Batalha de Mogadíscio não é um romance, é um relato contado a “seis mãos”, por quem estava lá e viveu os fatos. Não há intenção de heroísmos, não há intenção em ser o salvador da democracia. Apenas soldados cumprindo o seu dever da melhor forma possível.

Os dramas pessoais são aqui narrados, mas sem nenhuma intenção filosófica. Os autores apenas relatam o que aconteceu, o que viram sobre suas óticas pessoais, muitas vezes conflitantes. É interessante a narrativa dos acontecimentos narrados sobre dois ou mais pontos de vistas.

Um dos escritores principais é Matt Eversmann, na época segundo sargento da Força Ranger, e comandou um dos esquadrões que fizeram parte do ataque inicial (posição de bloqueio 4), ele aparece interpretado por Josh Hartnett no filme de Ridley Scott.

O segundo escritor principal é Dan Schilling, que na época era um segundo sargento da Força Aérea, atuando como Controlador Aerotático junto a força tarefa ranger, ele não aparece no filme, que focou mais na atuação do tenente coronel Dan McKnight (interpretado por Tom Sizemore), de quem era oficial de ligação junto aos “Little Bird” e os “Black Hawks”.

Os demais coautores são: Ralleigh Cash, sargento dos Rangers, integrante do comboio blindado; Mike Kurth, operador de rádio dos Rangers junto ao ataque principal; John Belman, sargento dos Deltas membro da equipe de resgate e salvamento do primeiro Black Hawk derrubado; Tim Wilkinson, paraquedista socorrista da Força Aérea, membro da equipe de resgate e salvamento do primeiro Black Hawk derrubado. Com exceção de Kurth que foi interpretado no filme por Gabriel Casseus, os demais não têm interpretes no filme, mas todos são mencionados no livro de Bowden.

Mark Bowden, aliás, tem um importante papel neste livro, pois além de prefaciar o mesmo, foi o redator final, emprestando ao mesmo uma narrativa fácil e compreensiva, não sendo um simples relato de batalha, muitas vezes cansativo e “sem sal”. No entanto como ele mesmo comenta, procurou apenas dar uma “arrumada no texto”, sem modificar nada do que os autores quiseram mostrar.

A narrativa dos seis autores é agradável, bem explicativa e interessante, talvez ajudada um pouco pela revisão de Bowden. Cada um procura dar uma pequena explicação sobre o papel que desempenharam, suas atividades, particularidades de suas tarefas, a cooperação entre os integrantes da Força Tarefa (Rangers, Deltas e Força Aérea), culminando com suas impressões durante a batalha. As explicações militares, são claras, sucintas e todas na medida certa, tornando as narrativas bem agradáveis e emocionantes.

Uma surpresa digna de nota, em livros sobre assuntos militares é a excelente tradução, aqui realizada por Milton Chaves de Almeida. Não se encontra nada, em todas as mais de 300 páginas que nos faça sequer franzir a sobrancelha. Todos os termos e situações militares são corretamente descritas e quando a tradução não se aplica, foi mantido o original em inglês.

Outro elogio vai para a Editora Bertrand Brasil, que realizou um primoroso trabalho de revisão final e também não se encontra os infelizmente constantes casos de “erros de impressão”.

Uma única nota ruim se deve aos mapas, quatro no total, que parecem cópias xerográficas de má qualidade de fotos aéreas. Mesmo que façam parte da edição original. Mereciam um melhor trabalho numa obra tão boa. As fotos que são apresentadas no meio do livro, apesar de serem todas em preto e branco, são de boa qualidade e ilustram bem ao que destina o texto.



Resumo: Vale muito à pena. Não deixe de ler.

Cotação: 5 estrelas (apesar dos mapas).